LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

08.09.2015

Atenção trabalhadores, é hora de preparar a nossa pauta de reivindicação:

Compareça à assembleia dia 20 de Setembro

Mobilizar a categoria e arrancar melhorias!

Companheiros, todos os anos temos a nossa campanha salarial, a nossa data-base é 1º de Novembro, mas já começa a partir de 1º de Outubro e nenhum trabalhador pode ser demitido nesse período, nesse ano teremos de nos organizar ainda mais, pois o sistema capitalista mundial (imperialismo) está podre. A exploração e a opressão açoitam com a fome bilhões de seres humanos. No Brasil estamos sentindo duro o impacto desta crise: aumento do custo de vida, desemprego, piora de todos os serviços públicos (saúde, educação, transporte). O país está fechando indústrias e as transnacionais estão dominando cada vez mais a economia. Os recursos são para os banqueiros e latifundiários. O Brasil é cada vez mais um mero produtor e exportador de matérias primas.

O governo Dilma em conluio com os patrões impõe os "pacotaços" que cortam direitos históricos como: PIS, Seguro Desemprego, Pensão por Morte, Auxílio Doença e etc.

Companheiros, **"Na crise perde menos quem luta mais."** Este lema é profundamente verdadeiro. Temos que lutar muito, para garantir nossos direitos. Estamos redobrando nossa mobilização na cobrança do cumprimento da Convenção. E nos preparando para rechaçar o "PPE" do governo (que estimula a redução salarial de até 30%), que joga nas nossas costas a crise provocada por eles no país.

É hora de preparar nossa pauta de reivindicações, para exigir melhorias nas condições de trabalho e salários mais dignos. Chegou a hora de arrancarmos o almoço, o lanche da tarde nos canteiros de obras e garantir um PLR digno dessas empresas que sempre lucraram milhões nas nossas costas. ***POR TANTO:***

Compareça à Assembleia
20/09 (Domingo) às 8:30hs
Rua Além Paraíba, 425 - Bairro Lagoinha - BH
Próximo a Rodoviária

Fortalecer o Sindicato para enfrentar a crise, o governo e os patrões:

No Marreta não tem lugar para carreiristas nem para aproveitadores

Mudanças importantes têm sido feitas no Marreta neste ano. Em fevereiro o Davidi, que assumiu a presidência do Sindicato após a morte do companheiro Osmir em julho de 2013, foi obrigado a renunciar depois que a diretoria em peso derrubou o golpe que ele e um pequeno grupo de aproveitadores queriam dar na entidade. Na calada da noite, na véspera do carnaval deste ano, sem consultar a diretoria, demitiram três advogados, inclusive o coordenador do Departamento Jurídico que há anos trabalham no Sindicato. A resposta da diretoria foi enérgica e imediata: a demissão foi tornada sem efeito e os advogados retomaram suas funções.

Isolado, Davidi renunciou e o companheiro Zildo assumiu a presidência do Sindicato. Prosseguiu uma dura luta na diretoria efetiva sobre os rumos do sindicato. O administrador financeiro que participou ativamente da tentativa de golpe e com fortes evidências de abusos na função, foi demitido.

A gravidade dos desmandos praticados só ficou mais clara quando o Conselho Fiscal iniciou uma avaliação rigorosa das contas da entidade do ano de 2014. Com total respaldo do companheiro Zildo, o Conselho Fiscal apresentou um Relatório Parcial para a Diretoria Efetiva e de Base.

A análise dos documentos da contabilidade do Sindicato indicou grande desvio do dinheiro do trabalhador. O trabalho do Conselho Fiscal foi aprovado pela Diretoria que, por unanimidade, aprovou uma auditoria nas contas da entidade para aprofundar as investigações, apontar as irregularidades e responsáveis.

Na reunião da Diretoria de Base, no dia 17 de julho, com base no Estatuto do Sindicato, foi aprovado o afastamento de diretores até a conclusão da auditoria. Em assembleia de prestação de contas, a ser realizada ainda esse ano, esta auditoria será apresentada a classe. Os trabalhadores avaliarão o relatório que apresentará os responsáveis pelos desvios e decidirão sobre a devolução de recursos e sobre o afastamento dos envolvidos suspeitos má administração financeira do Sindicato.

Desde que foi desbaratado o golpe, veio a tona os planos deste grupelho: queriam primeiro demitir os advogados, depois demitir funcionários e diretores mais combativos, para logo abandonar a linha classista da Liga Operária e colocar o sindicato na mão dos patrões e, principalmente, queriam usar os recursos da entidade para seus interesses pessoais e de seu pequeno grupo de aproveitadores.

O Trabalhador deve ficar de olho

Lula, em seu primeiro mandato, encheu de dinheiro os cofres das centrais sindicais para comprar o apoio delas aos golpes que planejava e que aplicou contra os direitos dos trabalhadores. O governo dos oportunistas do PT afundou ainda mais o movimento sindical brasileiro na corrupção. A maioria das direções só quer se dar bem, usando o dinheiro do trabalhador para levar vida de burguês. Todo mundo deve ter visto a denúncia da boa vida da família Mata Roma que age como se fosse dona do Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro.

O Marreta surgiu no fogo da luta de classes, na histórica greve de 1979 e derrubou o pelego Pizarro em 1988, pondo fim a seus 24 anos de traição e conciliação à frente do Sindicato. Desde então o Marreta tem trilhado o caminho classista e combativo. O Marreta não aceita conciliação e cobra uma ação correta de todos seus diretores e funcionários. Esta luta que está acontecendo agora no Sindicato é importante para nos alertarmos sobre a necessidade de nossa vigilância.

Vamos manter uma luta firme contra a má conduta de diretores e funcionários mas a participação e vigilância da classe são fundamentais para alcançarmos esses objetivos. Qualquer irregularidade que observar, qualquer dúvida e desconfiança, não deixe de procurar o Marreta.

E mais importante: compareça às assembleias, aponte os erros que observar, exija explicação clara sobre qualquer questão que considere importante para nossa classe e nossa luta.

Convocamos todos os operários da construção civil, para mais essa batalha, só assim construiremos um Sindicato forte e independente dessas centrais pelegas e governistas!

Cresce o morticínio de operários nas obras

Os meses de junho e julho foram muito tristes para nossa classe. Um verdadeiro morticínio está ocorrendo nos canteiros de obra devido às péssimas condições de trabalho. Chamam de acidentes, mas são verdadeiros assassinatos, fruto da ganância da patronal.

Morreu o companheiro DÁRIO ALMEIDA DA COSTA, 44 anos, na Cerâmica Marbeth, no dia 25 de junho.

Morreu o companheiro DAMIÃO DOS SANTOS, 47 anos, na obra da Construtora Altti, no bairro Sagrada Família, ao cair em um tubulão no dia 27 de julho.

Perdeu o olho direito o companheiro ALTAMIR DE ALMEIDA COSTA, 36 anos, ao ter seu rosto atingido por um vergalhão, no dia 13 de julho.

Ficou internado em estado de coma no Hospital João XXIII o companheiro WANDERLEI depois de cair no vão do elevador na obra da construtora Flical, no bairro Califórnia.

Dois operários se feriram em queda de elevador na construtora Valadares Gontijo e um outro na construtora Casa Mais.

Minas Gerais é o segundo estado do país em número de "acidentes fatais" e a construção civil é uma das áreas de trabalho que mais matam operários. O governo federal é cúmplice destes assassinatos de trabalhadores pois mantém sucateada a área de fiscalização do Ministério do Trabalho, órgão responsável por fiscalizar e embargar as empresas que não cumprem as normas de proteção, individual e coletiva.

Vamos aumentar nossa vigilância e aumentar o combate às péssimas condições de trabalho nos canteiros de obra. Não aceite trabalhar em situação insegura, nem com ferramentas e equipamentos que não tenha recebido treinamento adequado para o seu manuseio: Fique atento! ***DENUNCIE! 3449-6100***

Fortaleça a luta classista e combativa!

Sindicalize-se!

O Marreta é sinônimo de luta por um sindicalismo independente, classista e combativo. O Marreta não é vinculado a nenhuma central sindical e não tem rabo preso com nenhum governo ou partido eleitoreiro. O Marreta sobrevive da contribuição de cada operário da construção civil.

Por isso precisamos que você filie-se ao Marreta para fortalecer nossa luta. Além disto você e sua família terão direito a atendimento médico na sede da entidade em várias especialidades (urologia, pediatria, cardiologia, clínica geral, ortopedia) e vários convênios. Terão direito a compra de remédios com preços abaixo do mercado na Farmácia que funciona na sede da entidade. Terão direito a assistência jurídica nas áreas trabalhista e civil. Com a mensalidade de R$30,00 garanta todos estes benefícios para você e sua família.

SINDICALIZE-SE!!!

Sede: Rua Além Paraíba, 425, Bairro Lagoinha - Tel. 3449.6100 Próximo à RODOVIÁRIA

Ouça o programa:

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela 106,7 FM

Ligue e participe:

3263-1300
3282-1045

Whatsapp ou Torpedo

9661-1067